



SABOREANDO
CONTABILIDADE
DE CUSTOS: METODOLOGIA
ATIVA PARA
(RE)SIGNIFICAR O ENSINO E
A APRENDIZAGEM

Rosélia Souza de Oliveira

2018

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

**ROSÉLIA SOUZA DE OLIVEIRA
MESTRANDA**

**PROFESSORA DR^a. ADRIANE MARIA DELGADO MENEZES
ORIENTADORA**

**PROFESSORA DR^a. CLAIRE GOMES DOS SANTOS
CO-ORIENTADORA**

PELOTAS - RS
2018

O48s Oliveira, Rosélia Souza de

**Saboreando contabilidade de custos : metodologia ativa
como possibilidade para (re)significar o ensino de
contabilidade de custos / Rosélia Souza de Oliveira. – 2018.
23 f. : il.**

**Guia (Produto Educacional de Mestrado) – Instituto
Federal Sul-Rio-Grandense, Câmpus Pelotas Visconde da
Graça, Programa de Pós - graduação em Ciências e
Tecnologias da Educação, 2018.**

**Orientação: Prof^a. Dr^a. Adriane Maria Delgado Menezes.
Co-orientação: Prof^a. Dr^a. Claire Gomes dos Santos.**

**1. Contabilidade de custos. 2. Ensino profissional. 3.
Aulas práticas. 4. Aprendizagem significativa. I. Menezes,
Adriane Maria Delgado (orient.). II. Santos, Claire Gomes dos
(co-orient.). III. Título.**

CDU: 657.47(036)

Catálogo na fonte elaborada pelo Bibliotecário
Emerson da Rosa Rodrigues CRB 10/2100
Câmpus Pelotas Visconde da Graça

CRÉDITOS

Elaboração e informações: INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

Câmpus Pelotas- Visconde da Graça

Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação

Av. Idelfonso Simões Pires Lopes, 2791 – Bairro Arco Iris – Pelotas /RS

CEP:96.060-290

www.cavg.ifsul.edu.br

Elaboração:

Rosélia Souza de Oliveira

Profª. D.ª Adriane Maria Delgado Menezes

Profª. D.ª Claire Gomes dos Santos

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Fernando Augusto Treptow Brod

Prof. Dr. João Roger Sastre

Prof. Dr. Maykon Gonçalves Müller

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
CONHECENDO AS AULAS PRÁTICAS QUE COMPÕE A METODOLOGIA.....	08
ESTRUTURA PARA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA.....	09
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES	10
MOMENTO INICIAL.....	11
ETAPA 1 PLANEJAMENTO E CONCEITOS BÁSICOS.....	12
ETAPA 2 CONFEÇÃO DO PRODUTO.....	13
ETAPA 3 DEGUSTAÇÃO.....	14
ETAPA 4 CÁLCULOS.....	15
ETAPA 5 AVALIAÇÃO DO PRODUTO.....	16
ETAPA 5 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	17
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES PARA A AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	18
FIGURA 1 MODELO DE FICHA PARA COLETA DE DADOS PARA CÁLCULOS DE CUSTOS.....	19
FIGURA 2 MODELO DE FICHA PARA COLETA DE DADOS PARA CÁLCULOS DE CUSTOS.....	20
FIGURA 3 EXERCÍCIO APÓS A CONCLUSÃO DE TODAS AS ETAPAS DA AULA PRÁTICA.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24

INTRODUÇÃO

A proposta do guia “Saboreando Contabilidade de Custos: Metodologia Ativa para (re)significar o Ensino e a Aprendizagem” é socializá-la, visto que os resultados de utilização, posteriormente confirmados pela pesquisa, mostra-nos sua eficácia na re(significação) de conteúdos, de maneira ativa e significativa.

O contexto de utilização foi na docência das disciplinas de Introdução à Contabilidade de Custos e Análise de Custos em Cursos Técnicos e Tecnólogos voltados para à área de Gestão, onde havia a necessidade de se atender a alguns desafios. Como, por exemplo, as dificuldades e apreensões dos estudantes, observadas repetidamente ao longo dos semestres. Contudo, os resultados da pesquisa nos mostraram a possibilidade de adequação e utilização em várias áreas de conhecimento.

Ao longo desse guia, veremos o passo a passo que versa do momento inicial de cada uma das cinco etapas das aulas práticas que compõem essa metodologia. Para elucidar os principais aspectos objetivados e observados na utilização da mesma, vamos relatar algumas perspectivas:

➤Conhecer a estrutura cognitiva dos estudantes, para adequar as estratégias de ensino;

- Promover um ambiente acolhedor, considerando os aspectos de aprendizagem cognitiva e afetiva;
- Correção e ajuste nas estratégias por meio da avaliação contínua do processo ativo e integrado entre docente e discentes;
- Observância das evidências de ocorrência de aprendizagem significativa;
- Desenvolver as habilidades e competências profissionais exigidas para os egressos do curso.

Este guia “Saboreando Contabilidade de Custos” é o produto educacional da dissertação **“Metodologia Ativa como possibilidade para (Re)significar o Ensino de Contabilidade de Custos”**. Portanto, em caso de dúvida ou necessidade de maior detalhamento sobre a metodologia e sua aplicação, sugere-se consulta aos capítulos 5 e 7 da dissertação.

A autora

CONHECENDO AS AULAS PRÁTICAS QUE COMPÕEM A METODOLOGIA

A metodologia ativa como possibilidade para (re)significar o ensino de contabilidade de custos de maneira significativa é estruturada em cinco etapas. No momento inicial, geralmente no primeiro contato com os estudantes, no momento da apresentação, os mesmos são questionados sobre seus conhecimentos formais, informais, teóricos ou práticos, assim como suas perspectivas com o estudo daquele conteúdo. Busca-se, nesse momento, conhecer a Estrutura Cognitiva dos estudantes, atendendo a ideia central da Teoria de Ausubel (1978, p. iv): “o fator isolado mais importante influenciando a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já sabe. Determine isso e ensine-o de acordo”.

A partir de então, vem uma sequência de etapas. Apesar de cada uma ter suas atividades específicas, os aspectos de ensino e aprendizagem ativa e significativa são observados, analisados e avaliados como um processo.

Quando detectada qualquer necessidade de mudança ou ajuste, imediatamente é discutido com os estudantes e realizado o ajuste, adequando-a àquela turma e ao andamento das atividades naquele contexto.

Vamos acompanhar a estrutura de aplicação da metodologia, as principais atividades, os tempos e os conteúdos por etapa:

ESTRUTURA PARA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA



Observações importantes

- Conhecer a turma e promover o engajamento efetivo deles com as aulas práticas é imprescindível para o sucesso da atividade, nos aspectos produtividade e aprendizagem.
- É necessário adequar o foco das atividades e das observações durante a utilização dessa metodologia às exigências do Plano de Curso e características da turma e curso, onde estiver sendo implementado;
- As etapas não são estanques, mas foram organizadas de maneira sequencial as necessidades das atividades e aos conteúdos trabalhados. O quantitativo de horas de aulas de cada etapa também deve ser ajustado às necessidades e características da turma;
- O processo de Aprendizagem Significativa e a observância de ocorrência desta perpassam todas as etapas.

Para elucidar, veremos a seguir as etapas mais detalhadamente, pontuando atividades, conteúdos, um referencial dos que foram utilizados e dicas por etapas.

MOMENTO INICIAL – 2 h/aula

Questionamento de terminologias contábeis do cotidiano;
Confecção de rol de palavras para discussão e correlação.



- Identificação de organizadores prévios;
- Construção de um ambiente acolhedor.



Segundo Moreira (2011, p. 163), organizador prévio “é uma estratégia proposta por Ausubel para, deliberadamente, manipular a estrutura cognitiva, a fim de facilitar a aprendizagem significativa”

DICA: No momento do questionamento vá escrevendo as palavras no quadro, assim após o término, poderá construir o rol de palavras para iniciar as discussões e correlações com o conteúdo da disciplina ou um mapa conceitual.

PLANEJAMENTO E CONCEITOS BÁSICOS

4 h/a

1

Apresentação das terminologias contábeis básicas;
Diferenciação de Custos e Despesas;
Planejamento da atividade e provisão Custo-padrão corrente.

?

- Definição do produto e quantitativo;
- Planejamento da atividade: segregação nas equipes, definição data entrega dos orçamentos, equipamentos necessários;
- Provisão de Custo-padrão corrente utilizando os quantitativo de materiais e mão de obra

Segundo Martins (2010, p.316) o Custo-padrão corrente é o mais apropriado porque “é o mais científico, no sentido de que faz a união entre os aspectos teóricos e práticos da produção [...] com a finalidade de planejamento e controle de Custos”.

Dica: Planejamento bem feito é imprescindível para o sucesso operacional e educacional da atividade. Incluir todos os estudantes, distribuindo-os nos setores (orçamento/compras, contabilidade, produção, supervisão: produção e geral, mídias, apoio/ limpeza) da empresa fictícia.

CONFECÇÃO DO PRODUTO

2 h/a

2

Produção (processo produtivo) conforme o planejamento;
Ao longo da produção deve haver o registro dos tempos e das quantidades utilizadas.

?

- Processo produtivo cronometrado, registrado, fotografado e filmado;
- Os registros serão base para cálculo do Custo Real.

A aprendizagem ativa aumenta a nossa flexibilidade cognitiva, que é a capacidade de alternar e realizar diferentes tarefas, operações mentais ou objetivos e de adaptar-nos a situações inesperadas, superando modelos mentais rígidos e automatismos poucos eficientes (BACICH E MORAN, 2018, P.3)

DICA: Essencial cuidar para o registro do tempo e quantidades sejam feitos, pois serão dados imprescindíveis para o cálculo do custo real.

DEGUSTAÇÃO 15 min

3

Momento em que há uma confraternização entre os estudantes e a docente; Normalmente é um momento de muita integração.

?

➤ Oportunidade de integração entre os estudantes da turma e quando há excedente distribuem para as demais turmas

A aprendizagem afetiva resulta de sinais internos ao indivíduo e pode ser identificada com experiências tais como prazer e dor, satisfação ou descontentamento, alegria ou ansiedade. Algumas experiências afetivas sempre acompanham as experiências cognitivas (MOREIRA, 2011, p.160)

DICA: Momento em que a aprendizagem afetiva pode ser observada. Normalmente a etapa mais comemorada por eles.

CÁLCULOS 2 h/a

4

Segregação dos materiais diretos, mão de obra direta e Custos indiretos; Apuração do Custo-padrão corrente, custo real e variações;

?

➤ Essa etapa normalmente é a mais tensa para os estudantes, pois no momento dos cálculos é necessário relembrar Matemática: Regra de três, sistema de medidas e porcentagem

Segundo Martins (2010, p.323) “a diferença entre o Custo Real e o Padrão, é a chamada [...] variação”, sendo que poderá ser cognominada de variação desfavorável ou favorável; credora ou devedora; positiva ou negativa.

DICA: Trabalho conjunto com um(a) professor(a) de Matemática para revisão e auxílio nos cálculos, principalmente nos conteúdos de: Três, Sistemas de Medidas, Porcentagem e Sistema Monetário.

AVALIAÇÃO PRODUTO 1 h/a

5

- Avaliação do processo produtivo;
- Assiste-se o vídeo da confecção e socializa-se as anotações feitas pela supervisão;

?

- Feita discussões de ajuste em atividades e setores de maneira a diminuir os custos de produção;
- Busca-se evidenciar a ocorrência de assimilação

Segundo Moreira (2011, p.165) a assimilação objetiva “tornar mais claro e preciso o processo de aquisição e organização de significados na estrutura cognitiva”

DICA: Momento de avaliar o processo produtivo, como aconteceu, pontos positivos e negativos e de chamar atenção ao trabalho em cada um dos setores e as implicações nos custos.

AVALIAÇÃO PROCESSO DE APRENDIZAGEM 1 h/a

5

- Avaliação do processo ensino e aprendizagem;
- Avaliação das vivências teórico-práticas vivenciadas por eles e quais foram os conteúdos em que houve (re)significação.

?

Entrega dos relatórios:

- De provisão de Custo-padrão corrente e custo real;
- De cálculo de Custo-padrão, Real e Variações;
- De participação discente em cada etapa;
- Avaliação por escrita da participação .

Não se trata exatamente de motivação, ou de gostar da matéria. Por alguma razão, o sujeito que aprende deve ser predispor a relacionar (diferenciando e integrando) interativamente os novos conhecimentos a sua estrutura cognitiva prévia, modificando-a, enriquecendo-a, elaborando-a e dando significados a esses conhecimentos (MOREIRA, 2012, p.08)

DICA: Momento de observar na participação dos estudantes nas discussões a aprendizagem. Também nesse momento todos os relatórios deverão ser entregues para avaliação, pois os quatro relatórios juntamente com a prova irão compor a avaliação dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que todas as aulas práticas seguiram a mesma estrutura, mas a cada atividade nova, uma série de observações diferentes surgem. Essa é uma das características mais perceptíveis na utilização dessa metodologia fundamentada na aprendizagem significativa. E, evidencia o que Moreira (2012, p. 08) chama de predisposição para aprender, ou seja, “o aprendiz deve querer relacionar os novos conhecimentos, de forma não-arbitrária e não- literal, a seus conhecimentos prévios”.

As diferenças nas ações, nas expectativas e na organização foram percebidas tanto para turmas diferentes, quanto para a mesma turma, da primeira para a segunda aula prática. Geralmente, a segunda é mais organizada em todas as etapas, desde o consumo da matéria-prima até a utilização de mão de obra. Isso mostra que os estudantes passaram a ver o processo de maneira diferente, e que entendem que cada gasto, custo, despesa e desperdício irá implicar no custo de produção, formação do preço de venda e na margem de contribuição por unidade.

As evidências de ocorrência de aprendizagem significativa como: auxílio na identificação de organizadores prévios, alteração de subsunçor, diferenciação progressiva, reconciliação integradora e mudanças nas estruturas cognitivas ficam explícitas após a participação efetiva dos estudantes nas atividades desta metodologia.

Ouvir os estudantes durante o semestre, questionando suas participações e oportunizando que os mesmos avaliem o trabalho, enriquece muito o processo. A detecção e a ação rápida proporcionam ajustes em tempo real, motivando ambos (docente e discentes) e harmonizando o processo com participação

ativa e colaborativa. Também modifica a ambos, e possibilita ao professor construir e reconstruir suas práticas, como asseguram Guimarães *et al.* (2016).

Na tentativa de melhorar a parte de cálculo no processo, e me reportando às experiências de estudo, no Mestrado em Educação de Ciências, em Portugal, onde os conteúdos são abordados de maneira correlacionada a situações cotidianas, surgiu a ideia de um projeto de ensino interdisciplinar, entre contabilidade de custos e matemática. A proposta foi aceita pela colega, professora de matemática, Doutora Maria Elaine dos Santos. Oportunidade que nasceu, então, o projeto de ensino “Saboreando Contabilidade, Custos e Matemática”, com aulas interdisciplinares.

Enfim, avaliar e reavaliar nossas práticas, pesquisando e buscando constante melhoria, além de ajudar nossos alunos é extremamente prazeroso. O processo deixa de ser um compromisso e passa ser um mundo de possibilidades, permitindo-nos melhorar essa prática constantemente. A metodologia ativa permite ao docente uma reflexão de suas práticas, melhorando assim a qualidade de seu trabalho em sala de aula (GUIMARÃES *et al.*, 2016). A cada prática e reavaliação, foi possível ir aperfeiçoando esse exercício, mantendo a certeza de que o processo jamais estará acabado, e que deve ser avaliado constantemente e ajustado sempre que necessário.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.D; HANESIAN, H. **Educational psychology: a cognitive view**. 2. ed. New York: Holt Rinehart and Winston, 1978.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. – Porto Alegre: Penso, 2018.

GUIMARÃES, Milla Lúcia Ferreira; CITTADIN, Andréia; GIASSI, Dourival; GUIMARÃES FILHO, Leopoldo Pedro; BRISTOT, Vilson Menegon. **Reflexos do uso de metodologias ativas no ensino da Contabilidade de Custos**. ABCustos, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, v. 11, n. 3, p. 60-84, set./dez. 2016. Disponível em: <https://abcustos.emnuvens.com.br/abcustos/article/view/410>. Acesso em: 20 abr. 2017.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. -10.ed. – São Paulo: Atlas, 2010

MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de aprendizagem. 2 ed. ampl. São Paulo: EPU, 2011.

_____ O que é afinal aprendizagem significativa? Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais, Instituto de Física, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, 23 de abril de 2010.

_____ Currículo, La Laguna, Espanha, 2012. Disponível em <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em 05 de maio de 2018.